



AquaCiência 2014

1 a 5 de setembro

Foz do Iguaçu - PR

Sacha inchi na nutrição de juvenis de tambaqui e matrinxã

Jony Koji Dairiki¹, Francisco Célio Maia Chaves¹, Thyssia Bomfim Araújo da Silva²

¹Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 10, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. E-mail: jony.dairiki@embrapa.br e celio.chaves@embrapa.br

²Doutoranda, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, CAUNESP, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP. E-mail: thyssia_bomfim@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a Sacha inchi *Plukenetia volubilis* - planta cultivada na Amazônia cujas sementes apresentam características interessantes como um adequado nível proteico (24 a 29 %), vitaminas A e E e ácidos graxos polinsaturados da série ômega 3 - na nutrição de juvenis de tambaqui e matrinxã. O ensaio foi conduzido em delineamento estatístico inteiramente aleatorizado com três repetições. As unidades experimentais foram constituídas por lotes de doze juvenis de tambaqui ($29,8 \pm 1,0$ g e $11,0 \pm 1,4$ cm) e lotes de oito juvenis de matrinxã ($34,8 \pm 1,3$ g e $13,7 \pm 1,0$ cm). Níveis de inclusão de sachá inchi (0, 15 e 30 %) foram testados para a determinação do melhor nível de inclusão e aceitação do produto para as duas espécies. No final do período experimental foram avaliados os parâmetros de desempenho produtivo e a determinação das relações corporais. Não houve diferença significativa entre os tratamentos com exceção da conversão alimentar aparente para o tambaqui. Juvenis de tambaqui podem ser alimentados com inclusão de 25 % de sachá inchi e juvenis de matrinxã podem ser alimentados com inclusão de 30 % de sachá inchi sem detrimento do desempenho produtivo e das relações corporais.

Palavras-chave: alimento alternativo, *Brycon amazonicus*, *Colossoma macropomum*, *Plukenetia volubilis*, desempenho produtivo.